



## **Contribuições do PET Psicologia no PAESPE para construção de vínculos, redes de cuidado e formação crítica**

RODRIGUES, I. da H.<sup>1</sup>; ALMEIDA, D. V. de<sup>1</sup>; ULISSES, A. C.<sup>1</sup>; ACIOLI, L. F.<sup>1</sup>;  
OLIVEIRA, W. A. de<sup>1</sup>; SILVA, T. P. G. da<sup>1</sup>; FERREIRA, A. R.<sup>1</sup>; NONAKA, F. T.<sup>1</sup>; GERALDI, M.<sup>1</sup>;  
VIEIRA, M. R.<sup>1</sup>; BASÍLIO, I. M. da S.<sup>1</sup>; DIAS, H. H. F.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, E. V. dos S.<sup>1</sup>; NETO, J. R. da  
C.<sup>1</sup>; SILVA, L. B. P da<sup>1</sup>; PEDROSA, I. V. P.<sup>1</sup>; BENTO, M. E. A.<sup>1</sup>; LUDERS, S. F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET-Psicologia, UFAL, Campus A. C. Simões; <sup>2</sup>Tutor do Grupo PET-Psicologia, UFAL, Campus A. C. Simões.

E-mail: saupsico@gmail.com, petpsico.ufal@gmail.com

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo compreender como a atuação do PET Psicologia no PAESPE contribui para a construção de trajetórias que resistem à lógica de individualização e competição no acesso ao ensino superior. O relato de experiência do grupo utiliza como fontes os relatórios e diários de campo das atividades realizadas em 2023 e 2024 com estudantes da rede pública. A análise temática revelou três eixos principais: Construção de Vínculos, Escolhas e Projetos de Vida e Práticas de Relaxamento. Os resultados evidenciam a importância da afetividade, da escuta qualificada e da coletividade na promoção de uma formação crítica e emancipadora, reforçando o papel transformador da extensão universitária. As experiências relatadas indicam que fortalecer redes de cuidado e senso de pertencimento pode ser decisivo na permanência dos estudantes e na ressignificação de seus projetos de vida, enfrentando os efeitos subjetivos da meritocracia e da responsabilização individual típicos do discurso neoliberal.

**Palavras-chave:** Educação crítica; Afetividade; Extensão universitária.

### **Contributions of PET Psychology in PAESPE to the Construction of Bonds, Care Networks, and Critical Education**

**ABSTRACT:** This study aims to understand how the actions of PET Psychology within PAESPE contribute to building trajectories that resist individualization and competition in access to higher education. Due to being an experience report, we analyzed field diaries and annual reports from 2023 and 2024 involving public school students. Thematic analysis identified three main axes: Bond Building, Life Choices and Projects, and Relaxation. The findings highlight the relevance of affectivity, qualified listening, and collectivity in fostering critical and emancipatory educational experiences, reinforcing the transformative potential of university outreach. These experiences suggest that strengthening care networks and a sense of belonging plays a crucial role in student retention and in reshaping their life projects,



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

challenging the subjective impacts of meritocracy and individual responsibility embedded in neoliberal discourse.

**Keywords:** Critical education; Affectivity; University outreach.

### Introdução

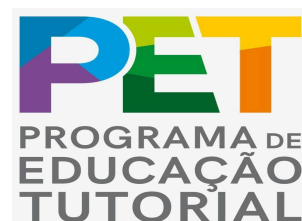
No contexto das disputas por vagas no ensino superior, marcadas pela lógica da competição e da meritocracia, o discurso neoliberal tem se infiltrado cada vez mais nas dinâmicas cotidianas dos/das estudantes, naturalizando processos de individualização que desconsideram desigualdades estruturais (Oliveira, 2025). Como destaca Guilbert (2020), a competitividade se torna um princípio organizador da vida social, atravessando desde relações interpessoais até grandes estruturas institucionais. Associar os vestibulares a “corridas” em direção à universidade reforça essa lógica, produzindo subjetividades voltadas para o desempenho individual e obscurecendo os determinantes sociais que afetam o acesso e a permanência no ensino superior (Oliveira, 2025).

O Programa de Apoio aos/as Estudantes das Escolas Públicas do Estado (PAESPE) é um programa que oferece aulas de todas as disciplinas avaliadas pelo ENEM a estudantes da rede pública, do 2º e 3º ano do ensino médio, desenvolvendo atividades que tentam viabilizar a oportunidade de inserção na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), considerando as desigualdades sociais e condição de vulnerabilidade dos estudantes de escola pública que atendem ao programa, bem como motiva-os para o ingresso no ensino superior.

Nesse sentido, as ações do Programa de Educação Tutorial (PET) Psicologia surgem como investidas para contribuir com a transformação do futuro de jovens por meio da educação, consolidada na parceria com o PAESPE, que ocorreu de 2015 a 2024, juntamente com outros grupos PET da UFAL. Para além da ampliação de acesso aos conteúdos importantes para os exames dos vestibulares, o PET Psicologia visou promover a construção de uma formação coletiva contribuindo com atividades que possibilitem a vinculação dos/as estudantes ao PAESPE, trabalhando de forma a esquivar-se da lógica competitiva, promovendo um ambiente acolhedor.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Consideramos a importância da afetividade, bem como da autonomia, no processo pedagógico para a transformação da educação (Freire, 1996). E, transformá-la é possibilitar o engajamento das/os educandas/os na proposta de mudança (Wallon, 2007). A partir desse movimento, sentimento de pertencimento e compromisso ético-político, espera-se que as/os estudantes de ensino médio que participam do programa mantenham-se vinculadas/os ao PAESPE e consigam alcançar seus projetos de ingressar no ensino superior.

A partir deste relato de experiência pretende-se descrever e compartilhar como a participação e a vivência nas atividades do PET Psicologia no PAESPE favorecem a construção de trajetórias que resistam à lógica de individualizantes típicas da contemporaneidade no percurso de aprovação no vestibular.

### **Método**

O estudo trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa, sendo uma ferramenta para fazer uma descrição detalhada e com um olhar aproximado de experiências em campo que contribuem para a construção do conhecimento (ARRUDA-BARBOSA et al., 2019). Para a elaboração da escrita do relato, o grupo realizou uma revisão documental e construção de informações a partir dos relatórios anuais e diários de campo produzidos pelos extensionistas sobre as atividades planejadas e realizadas em co-participação com os/as estudantes do PAESPE nos anos de 2023 e 2024.

As informações coletadas foram analisadas por meio da análise temática (Souza, 2019) que produziram três categorias analíticas baseadas nos eixos: Construção de Vínculos; Escolhas e Projetos de Vida e Relaxamento, utilizados para o planejamento das atividades pelo PET Psicologia com os estudantes. Esses eixos norteadores foram elaborados baseando-se na compreensão de que o processo de ensino-aprendizagem acontece de maneira autônoma e emancipadora, quando articulado com afeto, prazer e pensamento crítico (Freire, 1996).

O primeiro eixo, Construção de Vínculos, teve como objetivo possibilitar a formação e fortalecimento de vínculos afetivos entre as/os integrantes do PAESPE, assim como delas/es



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

com as/os petianas/os. O segundo eixo, Escolhas e Projetos de Vida, visou proporcionar momentos de diálogos, com o objetivo de sanar dúvidas e promover reflexões acerca das profissões, dos cursos vinculados a elas e desse momento de escolha, a fim de minimizar inseguranças e incertezas. Buscou-se também, identificar as demandas das/os estudantes, para apresentar algumas possibilidades de carreiras que podem ser seguidas, desde cursos que almejam ingressar, como forma de desmistificar possíveis dúvidas e curiosidades, até outras carreiras que não necessariamente dependam de ensino superior. O terceiro e último eixo, Relaxamento, diz respeito às estratégias para minimização de fatores estressores que antecedem o vestibular. Por isso, há uma construção gradual de atividades que visam, a partir da aproximação com o próprio corpo, que as/os estudantes desenvolvam esquemas para lidar com a ansiedade, ao se depararem com o momento da prova.

### **Resultados e Discussão**

Diante da fragilidade das políticas de acesso ao ensino superior, o PAESPE representa uma potente forma de resistência. Ao oferecer um espaço gratuito, afetivo e crítico de preparação para o vestibular, o programa fortalece o sentimento de pertencimento das/os estudantes da rede pública à universidade e reafirma seu direito de ocupá-la.

Ao longo dos ciclos realizados, observou-se que a consolidação do vínculo entre as/os estudantes das escolas públicas com o programa foi um fator central para a permanência desses sujeitos nas atividades, reduzindo a evasão. Nesse sentido, o eixo Construção de Vínculos fundamenta-se em teóricos da Educação, como Paulo Freire (1996) e Henri Wallon (2007), que evidenciam a importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem. Ressaltamos ainda as colocações de Freire (1996), sobre a importância dos aspectos afetivos e emocionais, quando afirma que:

Nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-se alheada, de um lado, do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e do outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, da intuição ou adivinhação (Freire, 1996, p. 24).



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Assim, entende-se a importância da dimensão societária da vida, uma vez que é a partir das relações sociais que se desenvolvem potencialidades, subjetividades coletivas, construções culturais e o pleno exercício de cidadania (Brasil, 2017).

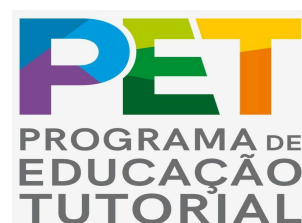
Embora a Psicologia ofereça contribuições significativas para os aspectos mencionados, sua atuação não pode ocorrer de forma isolada. Durante o desenvolvimento das atividades, observou-se que as turmas dos turnos matutino e vespertino reagiram de maneiras consideravelmente distintas, o que pode ser atribuído a dois fatores principais. O primeiro refere-se às dinâmicas próprias de cada grupo, que naturalmente influenciam os desdobramentos das ações propostas. O segundo diz respeito à alta rotatividade e à frequência irregular dos estudantes da turma da manhã. Esses/as estudantes apresentavam maior desgaste físico e emocional devido à sobreposição de compromissos. Em contraste, os/as estudantes do turno da tarde tinham horários que favoreciam uma maior constância e engajamento nas atividades de psicologia. Esses dados ressaltam a importância de se considerar os condicionantes estruturais que afetam a permanência e a participação efetiva dos sujeitos nas ações propostas.

O segundo eixo, Escolhas e Projetos de Vida, ressalta a necessidade de uma Pedagogia da autonomia “centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade, vale dizer, em experiências respeitadas da liberdade” (Freire, 1996, p. 55). Dessa forma, desenvolver a autonomia das/dos estudantes constitui-se dialogar sobre as experiências de decisões que são tomadas, assim como nas responsabilidades que são assumidas. Para Freire (1996), a prática educativa, portanto, se mostra como um constante exercício de produção e desenvolvimento da autonomia de educadoras/es e educandas/os.

O terceiro e último eixo, Relaxamento, nos guiamos pela visão Holística da Educação difundida nos estudos de Rafael Yus (2002), na qual esta se propõe a considerar o ser humano como ser integral e a valorizar as potencialidades humanas, “tais como: o lado emocional, racional, corporal, nossa imaginação, nossa criatividade e a intuição, de maneira equilibrada” (Maia; Araújo, 2015, p.3). Dessa forma, a relação do psíquico com o físico/orgânico, bem



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

como a aprendizagem, pode ser sentida por meio dos diversos movimentos corporais, o que, por sua vez, possibilita o relaxamento (Yus, 2002).

Para os/as petianos/as, a experiência também promoveu um processo formativo importante, ao demandar sensibilidade, empatia, escuta qualificada e responsabilidade ética. Essa vivência possibilitou a ampliação da consciência crítica sobre o papel social da universidade e sobre os limites e potências da atuação em projetos de extensão. Como aponta Ribeiro (2010), a afetividade também é condição para a formação do professor comprometido com a transformação social, o que reforça a importância da inserção dessas vivências nos processos formativos.

### **Conclusões**

A educação pode ser muito libertadora, mas também muito violenta principalmente com pessoas em situação de alta vulnerabilidade. Fortalecer as redes de cuidado/apoio e produção de uma educação crítica pode ser fundamental para transformação social e da própria universidade como um espaço mais plural.

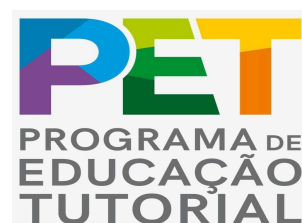
O PET Psicologia, ao desenvolver esse projeto, contribuiu significativamente para uma educação comprometida sócio-política, afetivamente implicada e, sobretudo, transformadora. Nesse sentido, o projeto concretizou-se como uma experiência agregadora não unicamente aos participantes do PAESPE, como também aos petianos/as/es, uma vez que promoveu uma prática docente alinhada ao exercício da criticidade, que se atenta às questões sociais que permeiam o ambiente acadêmico, e aliada ao reconhecimento do importante valor das emoções, da afetividade e da vinculação em seus processos (Freire, 1996).

A proposta, portanto, foge à usualidade da lógica neoliberal ao tentar construir uma esfera fértil para uma vinculação saudável dos participantes ao PAESPE, baseada no afeto e na coletividade, o que influencia diretamente nas suas trajetórias entrelaçadas rumo ao ensino superior.

### **Agradecimentos**



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A partir do trabalho apresentado, gostaríamos de apresentar nossos agradecimentos a todos que tornaram esse trabalho possível. Agradecemos a Universidade Federal de Alagoas, pelo apoio estrutural, a Pró Reitoria de Graduação pelo apoio, ao MEC pelo financiamento do programa e da disposição de bolsas, que possibilitam a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo e, por fim, agradecemos ao nosso tutor e nossos 18 petianos discentes, que, cada um à sua maneira, contribuem para que o grupo continue a existir, produzindo impactos na sociedade e na formação de cada um.

### Referências

ARRUDA-BARBOSA, L. et al. Relato de experiência: Ensino de metodologia da pesquisa científica em um curso de Medicina em Roraima. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 16, p. 1-14, 2019, p. 5.

BRANDÃO, C.R. Participar-pesquisar. In: BRANDÃO, C.R. (org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 7–14.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUILBERT, T. **A evidência do discurso neoliberal na mídia**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

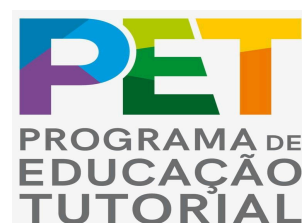
MAIA, J.; ARAÚJO, T. Contribuições da abordagem holística para a educação: um olhar sobre a integralidade. **UFPE**, 2015. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39399/2405255/MAIA%3B+ARAUJO+-+2015.2.pdf/65c5a78f-d9be-4511-9f8d-be3e4b5fb50c>. Acesso em: 03 ago. 2025.

OLIVEIRA, M. S. de. **O ENEM a partir de 2010: A discursivização em torno do acesso à educação no Brasil**. 2025. 93 f. Dissertação (Mestrado em Letras – Campus Bacabal) – Universidade Federal do Maranhão, Bacabal, 2025.

RIBEIRO, M. L. A afetividade na relação educativa. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 27, n. 3, p. 403–412, jul. 2010.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

SOUZA, L. K de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro , v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 03 ago. 2025.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

YUS, R. **Educação integral uma educação holística para o século XXI**. Trad, Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF

